

Chico Buarque - Barafunda

Tom: C Salve o dia azul. Salve a festa. E salve a floresta, salve a poesia Dm7 Intro: C7M Eb7 Dm7 G7 C7 Am7 E salve este samba antes que o esquecimento. Baixe seu manto Db Dm7 E7 Am **G7** Fm C7M Seu manto cinzento. Foi Glorinha. Não, era Maristela Era Aurora. Não, era Aurélia. Ou era Ariela. Não me lembro F Em7 Em Ebm7 Gm7 C7 F7M Dm7 Dm adora Fhm F7M B7 F7M Juro que eu ia até casar na Penha com ela. A vida é bela É a saia amarela daquele verão que roda até hoje na recordação E7 Am F7 C7M G Am F7 E7 A7 Foi na Penha. Não, foi na Glória. Gravei na memória, mas perdi É, não é. Era Zizinho era Pelé. Aliás, Soraia era Anabela. Era amarela a saia Dm7 Α7 Dm7 G7 Foi quando a verde-e-rosa saiu campeã, cantando Cartola ao Misturam-se os fatos, as fotos são velhas. Cabelos pretos Fm C7M Db Dm7 Eb romper da manhã Bandeiras vermelhas. Foi Garrincha. Não, foi de bicicleta C7M G Am Gm7 C7 F Em7 Em Ebm7 Ebm Α7 Salve o dia azul. Salve a festa. E salve a floresta, salve a Dm7 Dm Juro que vi aquela bola entrar na gaveta. poesia Tiro de meta Dm7 E7 Am7 G Am E7 Am E salve este samba antes que o whisky, o esquecimento, baixe seu manto Foi na guerra. É, noite alta. Gritou o astronauta que era azul F7M Fm C7M Db Dm7 Seu manto cinzento. Era Aurora. Não, era Barbarela Gm7 C7 F Em7 Em Ebm7 G7 Dm7 Dm Dm7 Fbm Juro que eu ia até o Cazaquistão atrás dela. Quando a verde-e-rosa saiu campeã, cantando Cartola ao romper A vida é bela É Garrincha, é Cartola e é Mande.....la Α7

Acordes

